

ESCOLA MUNICIPAL EDITH PIMENTA DA VEIGA

SONORIDADES

Belo Horizonte, MG

2024



Graciele Batista Gonzaga

SONORIDADES

Relatório apresentado à 8ª FEMIC - Feira Mineira de Iniciação Científica.

Belo Horizonte, MG

2024



RESUMO

Diante do desafio de pensar formas de promover a valorização das mulheres da sociedade devido ao mundo de violências e agressões as figuras femininas, pensamos em criar um projeto de visibilidade feminina de modo a exaltar as representações das mulheres na vida dos estudantes e das estudantes de uma escola pública de uma área periférica do Barreiro. Sabemos da necessidade de propor espaços de discussão, reflexão e produção textual e artística dos (as) estudantes sobre vivências e narrativas perpassadas no cotidiano da periferia de Belo Horizonte, assim como é essencial abordar temas relevantes que promovam a igualdade de gênero e incentivem a conscientização sobre a diversidade e a importância da participação ativa das mulheres na sociedade mediante uma aprendizagem criativa e com metodologias ativas como defendidas por MORAM e BACICH (2018). Nesse sentido, o presente projeto Sonoridades tem como objetivo principal promover a visibilidade feminina nas últimas séries do ensino fundamental, com o intuito de combater estereótipos de gênero, empoderar meninas e proporcionar uma educação mais inclusiva e igualitária de acordo com as competências e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (2018). A visibilidade feminina nas últimas séries do ensino essencial permite o empoderamento e o fortalecimento da autoestima das meninas. Ao apresentar exemplos mulheres de diferentes áreas, como ciência, tecnologia, esportes, artes e liderança política, as estudantes têm a oportunidade de se identificar com essas narrativas, acreditando em seu potencial e buscando realizar seus próprios sonhos e projetos de vida. Dessa forma, é essencial discutir e refletir sobre as expectativas impostas pela sociedade em relação às mulheres, os(as) estudantes são incentivados (as) a questionar e desafiar esses padrões, gerando uma visão mais inclusiva e igualitária.

Palavras-chave: escrita, criatividade, empoderamento



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS OBTIDOS	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS	11



1 INTRODUÇÃO

Diante do desafio de pensar formas de promover a valorização das mulheres da sociedade devido ao mundo de violências e agressões as figuras femininas, pensamos em criar um projeto de visibilidade feminina de modo a exaltar as representações das mulheres na vida dos estudantes e das estudantes de uma escola pública de uma área periférica do Barreiro. Como professora do terceiro ciclo de língua portuguesa, sei da necessidade de propor espaços de discussão, reflexão e produção textual e artística dos (as) estudantes sobre vivências e narrativas perpassadas no cotidiano da periferia de Belo Horizonte, assim como é essencial abordar temas relevantes que promovam a igualdade de gênero e incentivem a conscientização sobre a diversidade e a importância da participação ativa das mulheres na sociedade mediante uma aprendizagem criativa e com metodologias ativas como defendidas por MORAM e BACICH (2018).

Nesse sentido, o presente projeto Sonoridades tem como objetivo principal promover a visibilidade feminina nas últimas séries do ensino fundamental, com o intuito de combater estereótipos de gênero, empoderar meninas e proporcionar uma educação mais inclusiva e igualitária de acordo com as competências e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (2018). A sociedade ainda enfrenta provocações em relação à igualdade de gênero, e o espaço escolar não é exceção. Apesar dos avanços em legislações como Lei Maria da Penha, Lei nº 11.340 de 2006, ainda persistem os estereótipos de gênero arraigados, como a desvalorização da mulher, a falta de representatividade feminina em diferentes áreas do conhecimento e a desigualdade de oportunidades entre meninos e meninas. É fundamental, portanto, criar ambientes e iniciativas que promovam a visibilidade feminina de modo a desconstruir esses obstáculos e empoderar as estudantes, bem como desenvolver nos estudantes uma postura de respeito e empatia pela luta feminina.



2 JUSTIFICATIVA

A visibilidade feminina nas últimas séries do ensino essencial permite o empoderamento e o fortalecimento da autoestima das meninas. Ao apresentar exemplos mulheres de diferentes áreas, como ciência, tecnologia, esportes, artes e liderança política, as estudantes têm a oportunidade de se identificar com essas narrativas, acreditando em seu potencial e buscando realizar seus próprios sonhos e projetos de vida. Por meio da conscientização sobre os estereótipos de gênero e de sua desconstrução, como também a visitas em espaços culturais, é possível ampliar a visão das alunas sobre suas possibilidades e potencialidades como mulheres. Dessa forma, é essencial discutir e refletir sobre as expectativas impostas pela sociedade em relação às mulheres, os(as) estudantes são incentivados (as) a questionar e desafiar esses padrões, gerando uma visão mais inclusiva e igualitária.

Por isso, nessa linha de raciocínio, a educação desempenha um papel relevante na formação dos valores e das atitudes dos alunos. Com oficinas literárias e artísticas sobre a temática da visibilidade feminina nas séries do ensino fundamental, poderemos desenvolver uma educação para a equidade, na qual meninos e meninas são incentivados a reconhecer a importância da igualdade de gênero e perceber a importância da pluralidade social. Essa abordagem colabora para uma tentativa de construção de uma sociedade mais justa, livre de preconceitos e discriminações como previsto nos objetivos sustentáveis da ONU, da Agenda 2030, que são a igualdade de gênero e a educação de qualidade.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Este projeto tem objetivo geral de promover valorização das narrativas femininas por estudantes de uma escola da periferia de Belo Horizonte.

3.2 Objetivos específicos

Tem-se como objetivos específicos: sensibilizar os estudantes sobre a valorização de figuras femininas; buscar a igualdade de gênero na sociedade; discutir estereótipos de gênero, preconceitos e desafios enfrentados pelas mulheres, incentivar uma visão mais igualitária e respeitosa; conhecer diferentes figuras femininas das variadas áreas sociais e do saber; empoderar as estudantes; estimular a criação de textos literários e artísticos; visitar espaços culturais do Circuito História das Mulheres e apresentar as produções em uma revista digital.

4 METODOLOGIA

O projeto Sonoridades buscou desenvolver ações com metodologias ativas em que propicie o protagonismo juvenil, assim como a ampliação de repertório sociocultural dos(as) estudantes mediante a oficinas textuais e a visitas em espaços culturais. Para isso, no primeiro momento, pensamos em uma sensibilização com uma roda de conversa sobre a temática. Isso seria um levantamento inicial para compreender a compreensão dos(as) estudantes em relação a visibilidade feminina e identificar possíveis estereótipos de gênero presentes no ambiente escolar.

Nas aulas de Língua Portuguesa, aconteceu rodas de leituras e criações de mapas literários sobre os livros lidos. Em diálogo com as atividades realizadas na escola, os (as) estudantes visitariam os museus do Circuito História das Mulheres para ampliar seus conhecimentos, assim como ter acesso a diferentes fontes históricas, sociais e culturais. Além disso, foram ministradas oficinas literárias e artísticas, como de poesia para criar os registros das visitas aos espaços culturais, assim como a elaboração de textos literários e artísticos autorais pelos (as) estudantes. Por fim, foram apresentadas as elaborações textuais e visuais dos (as) estudantes para dar visibilidade ao universo feminino por meio de revista digital.

5 RESULTADOS OBTIDOS

Os livros literários foram fundamentais para conhecer figuras femininas, assim como foram a base para mapas literários e poemas. Lemos obras sobre Frida Kahlo, Dandara, poemas da Conceição Evaristo etc. A oficina de escrita literária de poemas sobre mulheres com os estudantes do 7º ano do EF para participação de um sarau que aconteceu na última semana de setembro de 2023. Com releituras e produções autorais, os estudantes criaram poemas sobre universo feminino. Foram realizadas antes de escritas, uma nuvem de palavras e escrita de poemas de Conceição Evaristo e Cristiane Sobral, grandes escritoras negras brasileiras. Essa ação integra o projeto Sonoridades que busca a valorização de figuras femininas por meio de produções literárias e artísticas. As produções foram, diversas como

fotográficas, poemas, criações artísticas que destaquem as mulheres inspiradas, assim como as próprias narrativas das estudantes. Criou-se uma revista digital para os registros do processo criativo dos(as) estudantes e das visitas ao Circuito História das Mulheres.

6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Sonoridades mostrou-se fundamental para promover a valorização das figuras femininas através da literatura e da arte. Ao longo das atividades, os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental mergulharam em obras de grandes figuras como Frida Kahlo, Dandara, Conceição Evaristo e Cristiane Sobral. A oficina de escrita literária permitiu que os alunos desenvolvessem sua criatividade, resultando em poemas autorais e releituras sobre o universo feminino. Essa jornada culminou em um sarau, realizada em setembro de 2023, onde as produções foram compartilhadas e celebradas.

Além da criação de murais fotográficos, poemas e outras produções artísticas, o projeto se destaca por sensibilizar os estudantes sobre a importância da igualdade de gênero, promovendo uma visão mais inclusiva e respeitosa. O circuito cultural História das Mulheres foi uma ferramenta essencial para ampliar o conhecimento dos alunos sobre figuras femininas de diversas áreas e suas contribuições para as vidas dos estudantes.

A revista digital foi um espaço para registrar o processo criativo dos(as) estudantes, assim como suas produções literárias e artísticas, fortalecendo a visibilidade dessas iniciativas. O projeto Sonoridades, com suas múltiplas ações, conseguiu empoderar as estudantes e incentivar o reconhecimento das mulheres na história e na cultura, além de estimular a produção de uma revista poética digital, que ampliará o alcance das criações por meio das redes sociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.



BRASIL. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 ago. 2006. Seção 1, p. 1.

BACICH, Lilian; MORAM, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Editora Penso. Porto Alegre, 2018.

ONU. **Agenda 30.** Disponível em <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em jun. 2020